



“Lacroul”:
representação
Maisa Silva no
jornalismo de
celebridades¹

“Lacroul”: Maisa Silva’s
representation in celebrity
journalism

Sofia Maciel Pontes

Estudante do quinto período da graduação em jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Bolsista Fapesp de Iniciação Científica. Membro da Recria (Rede de Pesquisa em Comunicação, Infâncias e Adolescências). E-mail: sofiamp89@gmail.com.

Juliana Doretto

Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa. Professora do curso de jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte (PPG Limiar), da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Cofundadora da Recria (Rede de Pesquisa em Comunicação, Infâncias e Adolescências). E-mail: jdoretto@gmail.com.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), processo nº 20/11769-7.



Resumo

Este artigo tem o objetivo de investigar a representação da atriz Maisa Silva em portais que fazem a cobertura da vida de celebridades. Por meio da análise de conteúdo, segundo Bardin (2011), foram coletadas reportagens sobre a atriz nos sites da revista Caras e de OFuxico em 2018 e 2019, e estudadas a frequência e a temática das matérias e as fotos presentes. Como resultados, nota-se que os veículos se pautam pela atividade da jovem celebridade em suas redes sociais, utilizando também as imagens que ela divulga nessas plataformas, e que suas falas que tratam de quebras de padrões sociais, sobretudo de gênero, têm ganhado espaço, ainda que os temas de namoro e beleza continuem presentes.

Palavras-chave: Adolescência. Jornalismo. Celebridade. Maisa Silva.

Abstract

The following article aims to investigate the representation of the Brazilian actress Maisa Silva on gossip websites, that focus on celebrities' daily life events. Through content analysis (Bardin, 2011), reports about the actress in 2018/2019, in two media vehicles, CARAS and OFuxico, were collected and analyzed in regards to frequency, theme, and appearing photos. As a result, it was noticed that the vehicles were guided by the social media activity of the young actress, as well resorting to the photos published by her on those platforms. We also concluded that her speeches about the redefinition of social standards, especially about gender equality, have gained space, although themes related to dating and beauty standards are still present.

Keywords: Adolescence. Journalism. Celebrity. Maisa Silva.



1 Introdução

De acordo com o dicionário britânico Cambridge, “influencer” é aquele ou aquela que tem a habilidade de afetar ou mudar o comportamento de um determinado público sobre um tema ou assunto². Mas o termo, usado na língua inglesa de forma ampla, ganhou nas mídias digitais um novo sentido: os “influencers”, ou influenciadores, em português, são em geral celebridades da indústria cultural (ou nativas da internet), que se tornam alvo de marcas para divulgação de produtos, mas não só. Karhawi (2017, p. 48) o define assim:

O discurso circulante sustenta que os influenciadores são aqueles que têm algum poder no processo de decisão de compra de um sujeito; poder de colocar discussões em circulação; poder de influenciar em decisões em relação ao estilo de vida, gostos e bens culturais daqueles que estão em sua rede.

São diversos os “influenciadores digitais” no Brasil, sendo uma das que têm mais destaque a apresentadora, atriz e cantora Maisa Silva. A jovem tem 5,8 milhões de inscritos em seu canal do YouTube e outros 37,7 milhões a seguem no Instagram³. Hoje com 19 anos, Maisa foi descoberta aos 3, em um quadro de cantores calouros do programa Raul Gil, na Band. Dois anos mais tarde, em 2008, foi contratada como apresentadora de três programas: Sábado Animado, Domingo Animado e Bom dia & Cia, no SBT, além de ganhar um quadro no “Programa Silvio Santos” chamado “Pergunte à Maisa”. Como cantora, participou de especiais com Ivete Sangalo, Jorge & Mateus e Roger Moreira.

No ano de 2012, foi cotada para o papel de Valéria Ferreira na telenovela infantil “Carrossel”, também do SBT, que conseguiu uma média de 15 pontos de audiência, o que lhe rendeu ainda participação nos filmes da franquia, lançados em 2015 e 2016. Além de dublagens em animações, em 2019, Maisa ganhou seu próprio programa, o “Programa da Maisa”, no SBT, encerrado em 2020. Nesse mesmo ano, lançou o filme “Pai em dobro”, exibido pela plataforma de “streaming” Netflix.

² Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/influencer>. Acesso em: 6 mar. 2020.

³ Dados coletados em 21 maio 2021.



Assim, vemos que a adolescente vem construindo uma carreira que tem como base a televisão, mas nas suas mídias sociais ela divulga também outro tipo de conteúdo. Entre os diversos vídeos, “posts” e fotos das suas redes, a adolescente expõe aos seus seguidores sua rotina e seus ideais, como o apoio às causas feministas, a aceitação do corpo e a luta contra o machismo. Seu canal no YouTube já teve, desde julho de 2014, quando foi criado, 197.674.405 visualizações⁴.

O YouTube, aliás, é usado muitas vezes como forma de acesso à informação pelos adolescentes brasileiros, que buscam no site vídeos que atendam a suas demandas informativas, já que poucas vezes a produção jornalística é voltada para eles. Além disso, esses jovens não se identificam com o tipo de representação que as narrativas noticiosas tradicionais fazem da adolescência, classificada muitas vezes como problemática ou desinteressada, e buscariam em novas plataformas outras narrativas sobre a fase em que vivem:

Apoiando-se em revisão de literatura sobre a relação das crianças e jovens com o jornalismo, percebe-se que essa faixa populacional é não apenas distante da produção noticiosa profissional, mas também bastante crítica em relação a ela, por três motivos principais: os textos jornalísticos não abordariam temas do seu interesse; as reportagens por vezes são repetitivas, em relação aos temas debatidos, e/ou sensacionalistas; ou, quando tratam de temas interessantes para eles (o que pode incluir a cobertura de fatos importantes do cenário socioeconômico mundial e nacional), as peças não conseguem ser claras ou didáticas (DORETTO, 2019, p. 67).

A opinião de Maisa não está apenas em seus canais, mas também atinge um público maior, que vê TV aberta. Isso porque, ao participar do “Programa Silvio Santos”, Maisa já se envolveu em alguns confrontos com as falas do apresentador. Em janeiro de 2019, por exemplo, ele a questionou da seguinte forma: “Maisa, eu sei que você não sabe nada disso, mas de qualquer maneira... Você

⁴ Disponível em: <https://www.youtube.com/user/maisasilvaoficial/about>. Acesso em: 5 abr. 2021.

⁵ Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa, na área de Estudo de Media e Jornalismo. Graduação em Comunicação Social - Jornalismo, também pela Universidade de São Paulo. Docente e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. juliana.doretto@puc-campinas.edu.br



sabe o que é bicha?”. Ao que ela respondeu: “Bicha é uma designação muito antiga e inadequada para homossexuais masculinos”.

Polêmica anterior já havia envolvido outro apresentador da casa, Dudu Camargo, também muito jovem, em mais uma participação da atriz no programa dominical do apresentador, em 2017. Dessa vez, Silvio Santos quis promover um namoro entre os dois, deixando a adolescente, que quase saiu da gravação, numa posição bastante desconfortável. O caso ganhou repercussão, com novos encontros entre os dois no programa, e novamente foi alvo do noticiário, incluindo o jornalismo que cobre a rotina de pessoas famosas, como os sites de Caras⁵ e OFuxico⁶.

Compreende-se, desse modo, que os discursos de Maisa atraem a atenção de outros jovens como ela, que podem se sentir representados em suas falas públicas. Mas como o jornalismo brasileiro, principalmente o de celebridades, repercute o posicionamento de Maisa frente aos temas atuais, expressos em suas redes sociais, ou essa jovem figura, proeminente entre os adolescentes, aparece apenas em matérias sobre sua beleza ou seus relacionamentos? E, quando aparecem, que imagens de Maisa são construídas? Assim, este artigo, fruto de um projeto de iniciação científica, tem a pergunta-problema: *Como a atriz adolescente e “influenciadora digital” Maisa é retratada no jornalismo de celebridades on-line brasileiro?*

2 adolescentes e o jornalismo⁷

Oliveira e Machado (2015) discutem como a construção da identidade do adolescente é influenciada pela mídia. Segundo os autores, desde a globalização e com o aumento do uso das

⁵ Disponível em: <https://caras.uol.com.br/tv/dudu-camargo-diz-que-convidou-maisa-para-dormir-com-ele-e-atriz-humilha-na-resposta.phtml>. Acesso em: 9 mar. 2020.

⁶ Disponível em: <https://www.ofuxico.com.br/noticias-sobre-famosos/dudu-camargo-abre-o-jogo-sobre-maisa-e-silvio-santos/2019/08/15-356180.html>. Acesso em: 9 mar. 2020.

⁷ Esta revisão de literatura é parte da pesquisa de iniciação científica de Pontes, sob orientação de Doretto, e o trabalho envolveu o estudo de pesquisas na área já publicadas pela orientadora.



tecnologias, o adolescente vem se tornando cada vez mais um ser solitário (ainda que a cultura de pares continue importante), e uma de suas principais fontes de afeto são os personagens apresentados pela mídia: “[...] os discursos elaborados por aqueles que alcançaram a visibilidade midiática — hoje signo de sucesso social — passaram a ocupar um lugar de centralidade no conjunto de modelos identificatórios que a sociedade oferece aos adolescentes” (OLIVEIRA; MACHADO, 2015, p. 533).

Para Oliveira e Machado, o adolescente de hoje tem mais acesso à televisão do que os adolescentes de gerações passadas. Esse fator, junto ao contato com outras tecnologias, como o *videogame* — e acrescentamos também a insegurança urbana —, contribuiu para que o jovem de hoje fique mais tempo em casa, e assim seja mais propenso a consumir propagandas, séries e filmes. Esses materiais, segundo os autores, retratam uma figura do adolescente que servirá como molde aos mais jovens de como agir e falar, assim como fazer suas escolhas.

Um desses modelos é também o jornalismo. No texto “A mídia manipula quem tem cabeça fechada: adolescentes periféricos e a crítica ao jornalismo”, Doretto (2019) procura retratar o consumo jornalístico dos adolescentes das periferias em duas realidades: a de jovens que estudam em escolas públicas e os que frequentam colégios particulares. Em ambos os casos, é analisada a maneira como esses adolescentes veem o noticiário e as produções midiáticas da atualidade.

Ao organizar grupos focais com cerca de oito adolescentes entre 13 e 17 anos, Doretto (2019) diz que as notícias produzidas pela mídia de massa, adulta, não costumam ser consumidas por espontânea vontade. Os telejornais só são vistos quando os pais estão com a TV ligada, e os jovens por acaso acabam assistindo também. Quando voluntário, os canais mais vistos pelos adolescentes são de entretenimento e esportes, enquanto eles ficam também ao celular. A ida a uma banca, para a compra de jornais ou revistas, não é relatada.

Pelos dados da pesquisa, percebe-se que, mesmo que não procurem pelo jornalismo nos meios tradicionais, a internet tem grande relevância para os jovens nos seus desejos de se informar.



Por exemplo: se querem saber de algo, dizem que é só procurar no “Google”, e que isso também é um modo de saber a veracidade do fato, consultando por meio dessa pesquisa a recorrência com que a informação aparece. Mas também buscam checar o fato em outras fontes que consideram relevantes — o que muitas vezes inclui o jornalismo tradicional, como os portais UOL e G1: “[...] há, no entanto, alguma vontade de saber se as ‘notícias’ são verdadeiras, o que fazem consultando páginas de sua confiança” (DORETTO, 2019, p. 74).

Em contraponto, eles dizem que os adultos não são tão hábeis no uso da internet quanto eles, já que os mais velhos, em sua visão, acreditam que tudo o que vem da rede é verdade, sem checá-lo, e ao mesmo tempo questionam as informações que recebem de outros meios. Ou seja, enquanto o adulto busca ter mais contato com as novas tecnologias, e isso traz problemas em seu processo informativo, as novas tecnologias estão sendo o principal método de procura de notícias entre os jovens, e eles se consideram consumidores hábeis e críticos nesse processo — ainda que demonstrem também não dominar plenamente esse processo, como vimos (DORETTO, 2019).

A falta de interesse por parte dos jovens no jornalismo se explica pelo fato de eles não se sentirem representados pela mídia e meios jornalísticos tradicionais, por conta de sua representação superficial e estereotipada, em que os jovens são naturalmente ligados a rebeldia ou ao ambiente escolar, na posição de aluno em tempos de vestibular. Em outro texto, Doretto (2020) explica que a forma da notícia convencional os afasta do conteúdo, e novas alternativas informativas, como vídeos de curiosidades, com apresentadores “youtubers” mais jovens, acabam ganhando mais destaque, por apresentarem temas de interesse, com uma linguagem de fácil entendimento.

Ou seja, não se sentindo ouvidos pela mídia jornalística, sub-representados, os adolescentes acabam buscando alternativas de consumo do conteúdo informativo em diferentes plataformas, como os canais do YouTube de “influenciadores” ou páginas da internet que abordam curiosidades e serviços. Vejamos o trecho do depoimento de um adolescente ouvido pela pesquisadora: [Sobre a youtuber



Nathalia Arcuri, que fala sobre finanças pessoais]: “Ela usa muita coisa que atrai e ela dialoga com a notícia. Por exemplo, o William Bonner lá falando da bolsa de valores, tipo, eu não consigo entender, mas se eu vejo o vídeo dela é mais interativo, ela coloca partes de filmes” (DORETTO, 2020).

Em suma, ambos os textos demonstram como a geração jovem não se sente ouvida pelo jornalismo e, por isso, busca constantemente consumir também informações de outro tipo, que fazem sentido para eles, e talvez não para os adultos. Vejamos então em nosso trabalho como uma parte do jornalismo, aquele que cobre celebridades, que em tese pode ser um espaço em que os jovens ganham mais espaço, por conta da fama de alguns deles, representa a adolescência, por meio do exemplo de Maisa Silva.

3 A representação de maisa na mídia

Em pesquisa bibliográfica realizada na base de dados do Google Acadêmico, foram encontrados poucos trabalhos que analisaram a presença de Maisa Silva na mídia, abordando seu papel de celebridade adolescente. Trazemos aqui os dois mais relevantes, que se dedicam a analisar acontecimentos isolados: o ocorrido em janeiro de 2018 entre Maisa Silva e Dudu Camargo e a insatisfação da atriz com algumas reportagens veiculadas em junho de 2019.

No primeiro, “Percepção social, cognição social e esquemas acerca do papel de gênero: o caso Maisa e Dudu Camargo”, Ponte et al. (2018) fazem, a partir do caso relatado, uma análise psicológica a respeito de como os estereótipos presentes em nossa sociedade podem orientar a maneira com que tratamos o outro. Ao ser questionada pelo apresentador Silvio Santos, do SBT, se estava interessada em namorar o apresentador de televisão Dudu Camargo, Maisa respondeu de forma negativa, dizendo que não tinha interesse na relação. Mais tarde, Silvio Santos chegou a sugerir que ela desse um selinho em Camargo, e a isso a atriz respondeu: “Até quando as mulheres vão viver precisando aceitar tudo? Não é não!”.



O ocorrido levou a internet a discutir o desconforto presente em Maisa ao ser questionada em algo relacionado a sua vida amorosa em rede nacional e o machismo presente no discurso de Dudu Camargo, que dava apoio às insinuações de Silvio Santos. Todo o ocorrido levantou um debate de gênero nas redes sociais.

Segundo Ponte et al. (2018), os indivíduos, envolvidos nas mais diversas situações do dia a dia, não são observadores neutros, mas já carregam em si questões, desejos e expectativas, e, ao receberem uma informação, a analisam e a interpretam por meio desses vieses. “Os esquemas são estruturas mentais usadas para organizar o conhecimento do mundo social, com os objetivos de reduzir o esforço cognitivo ou mental, gerenciar a autoimagem e autoestima e oferecer precisão no julgamento social.” (ARONSON et al., 2015, p. 418 apud PONTE et al., 2018). Ou seja, o indivíduo carrega em suas opiniões os estereótipos presentes na sociedade em que se insere.

A partir do exposto, tanto Maisa como Dudu Camargo fizeram parte de dois polos de discussão, o que foi refletido nas semanas posteriores ao ocorrido, em debates nas redes sociais. Enquanto a maioria dos internautas apoiaram Maisa, segundo a autora, houve aqueles que acharam a atitude da adolescente arrogante ao recusar Dudu em rede nacional.

Nesses esquemas é possível observar como a cultura influencia os processos de interpretação e julgamento social, pois as ideias expostas refletem esquemas sobre o papel da mulher na sociedade que reforçam ideias machistas extremamente prejudiciais (PONTE et al., 2018).

O segundo trabalho encontrado visa discutir a reação de Maisa a respeito das notícias e matérias escritas sobre ela por veículos jornalísticos. Após a transmissão de uma reportagem extensa que foi ao ar pelo programa investigativo “Conexão Repórter”, no canal de televisão SBT, abordando a carreira e vida da atriz e apresentadora desde os três anos de idade, sites de fofocas noticiaram o conteúdo, mas focando somente na vida amorosa de Maisa. Ao ser tema de manchetes pelas semanas

seguintes, Maisa Silva se pronunciou em uma rede social, questionando o que define o “jornalismo” brasileiro.

A partir da reação da adolescente, Medeiros (2020) analisou o episódio e procurou mostrar como a atriz e apresentadora foi exemplo de como a mídia hoje em dia utiliza estereótipos para obter os chamados “caça-cliques” na internet — ou seja, reportagens com tons sensacionalistas, que visam aumentar o fluxo de acessos aos links.

Por muito tempo, antes do sucesso da internet, a categoria de revistas de fofoca era o *clickbait* ou “caça-clique” do meio impresso. Com nomes fazendo alusão a fofoca, como por exemplo Tititi, Fuxico e Conta Mais, continham na capa títulos e imagens chamativas sobre o meio dos famosos, celebridades e novelas (MEDEIROS, 2020).

Segundo o autor, a escolha dos valores-notícia presentes nas matérias publicadas pelos sites de fofoca a respeito de Maisa é resultado da história da mídia no mundo contemporâneo, em que celebridades são meros objetos, com o papel de entreter, com valores fúteis, nossa sociedade. “As celebridades se fazem importantes socialmente simplesmente pelos atributos da visibilidade e da capacidade de entreter” (OLIVEIRA; MACHADO, 2015, p. 531). A partir do exposto, percebemos que Maisa vem sendo tratada pela imprensa a partir de fortes estereótipos de gênero, que envolvem sobretudo sua vida amorosa. Buscamos assim avançar na discussão levantada neste tópico, estudando outros veículos.

4 Metodologia

A estratégia metodológica aplicada no processo de pesquisa foi de caráter quanti-qualitativo, propondo-se como método a Análise de Conteúdo. Segundo a autora Laurence Bardin, a análise de conteúdo é tomada em três passos: pré-análise, em que se tem um primeiro contato com o material, para que se prossiga com a organização da pesquisa; codificação, em que se escolhem os elementos

do conteúdo que serão selecionados, chamados de unidades de registro; e a categorização (BARDIN, 2011, p. 47). Para Bardin, o termo análise de conteúdo designa:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

O procedimento utilizado para a seleção do corpus da pesquisa foi o de busca de palavras-chave na aba de pesquisa nos sites das revistas OFuxico e Caras, ambas reconhecidas no país como sendo grandes veículos noticiosos do meio das celebridades. O primeiro se define como “um site jornalístico sobre o mundo dos famosos, entretenimento, televisão, cinema e assuntos relacionados. No ar desde 2000”⁸; enquanto o segundo se diz “a maior e mais prestigiosa revista de Celebridades da América Latina”, na sua descrição no motor de buscas do Google.

Uma vez na página inicial de cada página, foi feita a procura por palavras-chave “Maisa” e “Maisa Silva” nos campos de pesquisa dentro dos próprios sites, sendo exibidas todas as matérias por ordem cronológica que traziam essas palavras nos títulos ou decorrer do texto. A partir disso, foi realizada a seleção de matérias publicadas durante o período que escolhemos como o foco da pesquisa, no decorrer dos anos 2018 e 2019 (já que iniciamos o estudo em 2020). Foram selecionadas todas e quaisquer matérias que tinham a atriz Maisa Silva como foco da notícia. Depois, passou-se a identificar os temas e as imagens de cada reportagem, além das fontes entrevistadas, pois acreditamos que esses elementos são importantes para compreender a representação da jovem Maisa. Os dados são apresentados a seguir.

5 Resultados e discussões

⁸ Disponível em: <https://www.facebook.com/OFuxico/>. Acesso em: 29 mar. 2021.

Foram 30 textos em *Caras* e 18 em *OFuxico* (Tabelas 1 e 2). Em ambas as revistas, pode-se perceber significativa cobertura de Maisa Silva, sobretudo em 2019: foram 22 matérias em *Caras* nesse ano (73% dos textos selecionados) e 13 reportagens em *OFuxico* (72% das matérias encontradas). Isso mostra um possível aumento no interesse nas atividades da atriz como fato noticiável, a partir do evento que envolve o termo “bicha”, debatido pela atriz e apresentadora no programa de Silvio Santos em janeiro de 2019. Porém, o destaque está no segundo semestre, ainda que não tenha ocorrido nenhuma polêmica com a mesma repercussão do caso anterior: de agosto a dezembro de 2019, *houve pelo menos uma matéria sobre ela em Caras*; em *OFuxico*, de julho a dezembro, só não houve texto em setembro. O mês de dezembro desse ano foi o período com mais reportagens: três em *OFuxico* (que teve o mesmo número em novembro de 2018), e sete em *Caras*.

Segundo Freire-Costa (2005), a existência de veículos como esses se dá a partir do conceito de que as celebridades são as autoridades do mundo contemporâneo, mas que têm unicamente o papel de entreter o público que as vê e acompanha. “[...] são as autoridades do provisório e do efêmero, para logo em seguida darem lugar a outras, igualmente fugazes” (FREIRE-COSTA, 2005 apud OLIVEIRA; MACHADO, 2015, p. 531).

Tabela 1: Reportagens sobre Maisa Silva em *Caras*

Data	Títulos	Temas
1/5/2018	Maisa Silva curte dias de folga ao lado do namorado	Namoro
23/7/2018	Maisa Silva passa por perrengue durante intercâmbio nos Estados Unidos	Viagem
20/8/2018	Maisa Silva comemora 9 meses de namoro com Nicholas Arashiro	Namoro
25/9/2018	Maisa celebra 1 ano de relacionamento com Nicholas Arashiro	Namoro
5/11/2018	Maisa tem reação inédita ao ver que vandalizam sua propaganda em ônibus	Quebra de padrões
19/11/2018	Aos 16 anos, Maisa Silva comemora um ano de namoro com Nicholas Ashiro e recebe a torcida dos fãs	Namoro
16/12/2018	Maisa Silva abre jogo sobre expectativas, depressão e drogas ao se tornar adolescente mais seguida	Saúde mental
8/2/2019	Programa de Maisa Silva já tem dia e horário de transmissão	Celebridade
8/3/2019	Maisa faz tweet polêmico sobre Dia da Mulher e Bruna Marquezine responde: “Nunca erra”	Celebridade; Quebra de padrões



15/3/2019	Aos 16 anos, Maisa Silva rebate boatos de gravidez e ganha o apoio de Bruna Marquezine	Celebridade; Quebra de padrões
18/3/2019	Nicholas Arashiro parabeniza a namorada, Maisa Silva, após estreia de programa	Celebridade; Namoro
29/3/2019	Maisa Silva posa ao lado de famosa do YouTube e web vai a loucura	Celebridade
5/8/2019	Maisa é questionada sobre casamento e fica em saia justa no Programa do Silvio Santos	Quebra de padrões
5/9/2019	Whindersson Nunes compartilha foto hilária ao lado de Maisa Silva	Celebridade
6/9/2019	Namorado de Maisa Silva publica foto ao lado de Whindersson Nunes fantasiado e dispara: "Te amo"	Celebridade; Namoro
6/10/2019	Maisa Silva se revolta com comentário de pedófilo na rede social: "Lindo apodrecendo na cadeia"	Quebra de padrões
9/10/2019	Maisa aconselha fãs sobre transição capilar ao mostrar seu cabelo natural	Beleza ou moda; Quebra de padrões
31/10/2019	Maisa Silva e Marília Mendonça trocam declarações nas redes sociais e seguidores se derretem	Celebridade
8/11/2019	Maisa tenta resistir à nova tendência de beleza: "alongamento de unhas"	Beleza ou moda
16/11/2019	Maisa Silva anuncia mudança de sua aparência e surpreende ao mostrar resultado	Beleza ou moda
19/11/2019	Maisa ganha do namorado anel da Cartier de R\$ 4,7 mil com significado super especial	Beleza ou moda; Namoro
25/11/2019	Thalita Rebouças almoça junto com Maisa: Rainha do Brasil e do meu coração	Celebridade
25/11/2019	Luan Santana aparece no Programa da Maisa e surpreende a apresentadora com música inédita	Celebridade
1/12/2019	Shawn Mendes posta foto com Maisa e apresentadora surta: "Vocês não têm noção do que tô sentindo"	Celebridade
3/12/2019	Maisa Silva exhibe look nas redes sociais e detalhe inusitado chama atenção: "Meu sonho ter um"	Beleza ou moda
3/12/2019	Maisa invade celular do namorado para fazer declarações de amor a si mesma	Namoro
4/12/2019	"Maisa diz que ainda vai tatuar arco-íris, em homenagem a Valéria, sua personagem em Carrossel	Beleza ou moda Celebridade; Quebra de padrões
12/12/2019	Ela cresceu! Maisa Silva se forma no Ensino Médio e registra momento especial	Celebridade
17/12/2019	Maisa fala sobre saída de Larissa Manoela do SBT: "Gratidão por termos virado amigas"	Celebridade
19/12/2019	Em viagem para o Egito, Maisa Silva revela detalhe inusitado sobre seu nome: Achei chique	Viagem

Fonte: Elaboração das autoras.

Tabela 2: Reportagens sobre Maisa Silva em OFuxico

Data	Títulos	Temas
25/6/2018	Maisa comenta sobre responsabilidade financeira com fãs	Celebridade; Quebra de padrões



5/10/2018	Maisa Silva sofre por morte de seguidor vítima de homofobia	Celebridade
5/11/2018	Maisa Silva cria perfil gastronômico no Instagram	Beleza ou moda;
18/11/2018	Maisa rebate comentário de assediador em foto: "Nojento"	Quebra de padrões
21/11/2018	Maisa maquia namorado: "Masculinidade frágil não é pra mim"	Namoro; Quebra de padrões
14/1/2019	Lacrou! Maisa surpreende Silvio Santos com resposta genial	Quebra de padrões
16/3/2019	Maisa Silva assiste a estreia de programa com o namorado	Celebridade; namoro
30/4/2019	Maisa Silva decide dar uma pausa nas redes sociais. Entenda!	Quebra de padrões; Saúde mental
13/5/2019	Maisa Silva opina sobre censura: "Atitude errada e imatura"	Quebra de padrões
19/6/2019	Maisa Silva afirma que primeira vez acontecerá na hora certa	Namoro
11/7/2019	Vem ver o trailer do novo filme com Maisa Silva	Celebridade
5/8/2019	Silvio Santos deixa Maisa em saia justa ao falar sobre casamento	Namoro; Quebra de padrões
10/8/2019	Maisa lacra na web ao se encontrar com Millie Bobby Brown	Celebridade
7/10/2019	Maisa Silva se revolta e rebate comentário pedófilo no Twitter	Quebra de padrões
4/11/2019	Maisa Silva se pronuncia após ser alvo de fake news	Quebra de padrões
12/12/2019	Maisa Silva faz desabafo na web: "Fico pensando o tempo todo"	Saúde mental
17/12/2019	Maisa Silva arrasa nas fotos em praia do Egito	Beleza ou moda; Viagem
23/12/2019	Maisa Silva faz namorado se emocionar com presente de Natal	Namoro

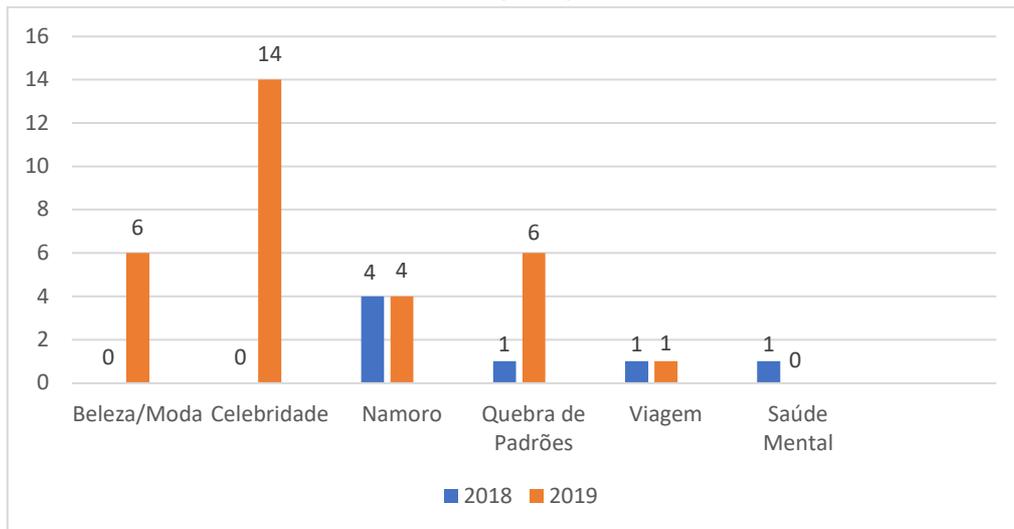
Fonte: Elaboração das autoras.

Ao que diz respeito aos temas abordados, nota-se que um mesmo texto foi classificado em mais de uma categoria. Além disso, por mais que ambas as revistas cubram o dia a dia das celebridades, certa diferença entre os assuntos debatidos pelos veículos foi percebida no processo de análise.

Nesse sentido, a categoria que mais aparece em Caras (Gráfico 1) é o que denominamos como "celebridades" (46%), com textos que falam de casos que envolvem Maisa e outra pessoa famosa (Marília Mendonça, Luan Santana ou Larissa Manoela, por exemplo), o lançamento de um novo programa ou filme, e sua relação com os fãs: ou seja, temas diretamente ligados à sua condição de famosa. A revista dá ainda bastante espaço para notícias relacionadas a namoro, moda e beleza:

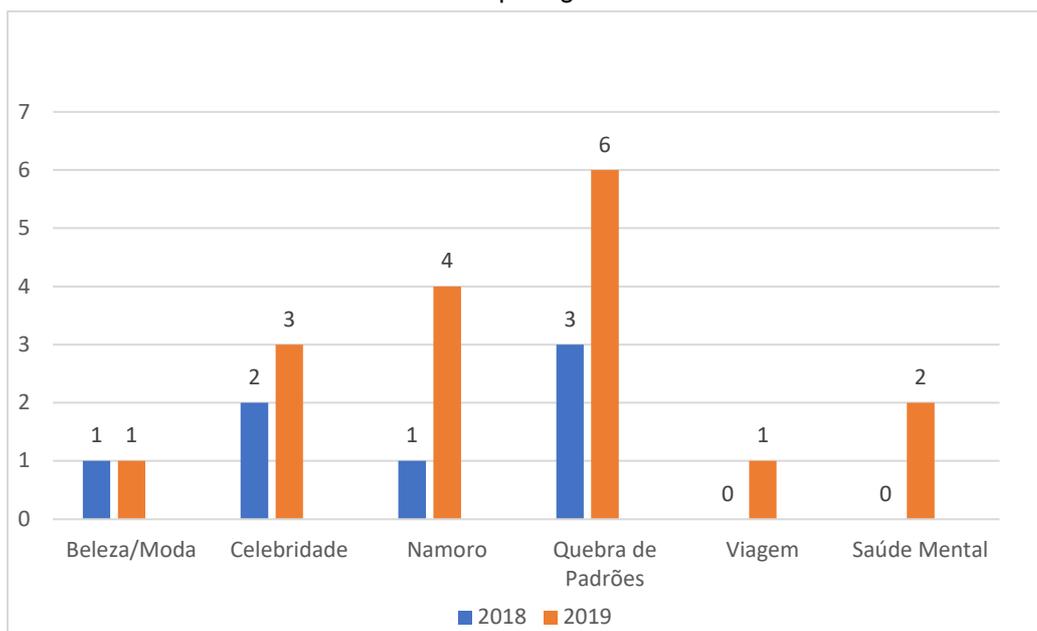
somados, os temas aparecem em outros 46% das reportagens. São poucas as matérias que cobrem falas mais polêmicas, que denominamos como “quebra de padrões”, já que Maisa nesses casos tenta desconstruir estereótipos de gênero, sexualidade e beleza: foram sete textos (23% da amostra).

Gráfico 1: Temas das reportagens do site de Caras



Fonte: Elaboração das autoras.

Gráfico 2: Temas das reportagens do site de OFuxico



Fonte: Elaboração das autoras.

Já em OFuxico (Gráfico 2) é possível perceber que temas polêmicos foram escolhidos como os mais relevantes: nove reportagens, ou *metade da cobertura*, falaram de quebra de padrões. “Celebidades”, com cinco textos, ocupa o mesmo espaço dado a namoro. Esse último tópico, somado aos dois textos que discutiram beleza/moda, representam 38% das matérias. São exemplos dessa abordagem de OFuxico textos como “Lacrou! Maisa surpreende Silvio Santos com resposta genial” (14/1/19); “Maisa Silva opina sobre censura: ‘Atitude errada e imatura’” (13/5/19); e “Maisa Silva se revolta e rebate comentário pedófilo no Twitter” (7/10/19). Outro caso é “Maisa Silva faz desabafo na web: ‘Fico pensando o tempo todo’”, de dezembro de 2019, em que a atriz relata lidar com ansiedade — ainda que a fotografia que ilustra a matéria mostre a atriz muito bem maquiada, e com olhar incisivo, destoando do conteúdo do texto (Figura 1).

Figura1: Reportagem em OFuxico, de dezembro de 2019



Fonte: Reprodução/www.ofuxico.com.br.

Sobre namoro e beleza, que são mencionados em larga escala, Tomaz (2012), em sua análise sobre a revista infantojuvenil *Atrevidinha*, propõe que esses temas são ditados pelos interesses da sociedade em como uma adolescente deve se portar na vida social: “ao mesmo tempo em que há um apelo claro à juvenilização/adultização de crianças, há um esforço para conservar, em parte, o que

seria uma suposta inocência da infância” (TOMAZ, 2012, p. 128). Nesse caso, as coberturas parecem se dividir entre esses dois aspectos, já que mostram seu relacionamento sempre de maneira muito romântica, pouco sexualizada, ainda que o lado glamouroso também esteja presente: “Maisa Silva afirma que primeira vez acontecerá na hora certa” (OFuxico, 19/6/19); “Maisa Silva faz namorado se emocionar com presente de Natal” (OFuxico, 23/12/19); “Maisa invade celular do namorado para fazer declarações de amor a si mesma” (Caras, 3/12/19); “Maisa ganha do namorado anel da Cartier de R\$ 4,7 mil com significado super especial” (Caras, 19/11/19).

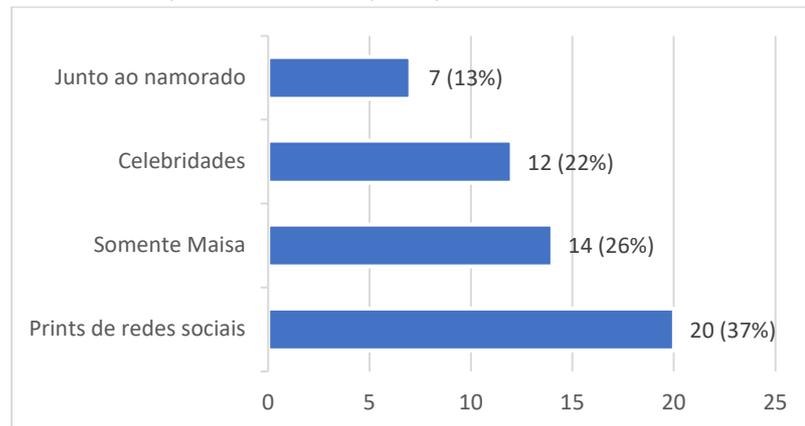
Em Caras, o conteúdo das matérias observadas ao longo dos dois anos escolhidos para a análise é consequência direta de repercussões que ocorreram nas redes sociais da atriz e apresentadora, mas quase sempre em relação ao seu trabalho artístico, ao seu namoro e beleza ou a alguma viagem que tenha realizado. Apenas uma notícia aborda a saúde mental da atriz. Durante a leitura das matérias foi percebida ainda a falta de fontes, sendo apenas relatado o acontecido, com a fala de Maisa em suas mídias. Outras vozes de famosos aparecem, mas sempre também por meio de relatos nas redes sociais dessas personalidades.

Em OFuxico, foi possível perceber o destaque também para eventos das redes sociais, mas nesse caso há muitos relatos de situações que provocaram reações dos seguidores das mídias da atriz e apresentadora. Assim, o espaço reservado para outras fontes além dos “posts” de Maisa foi substituído por “tweets” de comentários feitos por internautas.

Quanto às imagens presentes nas notícias (Gráficos 3 e 4), a apresentadora está em quase todas (só não aparece em uma matéria de Caras, em 8 de março de 2019), da mesma forma que também surge no título de todas as reportagens. Foi notado ainda que, como em grande parte do corpus da pesquisa, as matérias tiveram como gancho um acontecimento ou fato registrado nas redes sociais da apresentadora, as imagens utilizadas são também da mídia social da atriz. Em texto em que o tema é namoro, foram usadas fotos tiradas da rede social da apresentadora com o namorado; já em

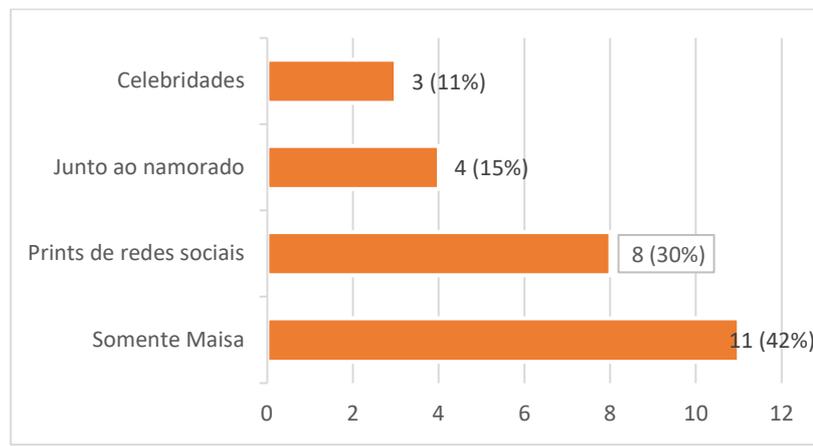
reportagens sobre temas polêmicos ou de quebra de padrões foram utilizadas “selfies” da atriz também retiradas de suas redes sociais.

Gráfico 3: Fotos presentes nas reportagens sobre Maisa em Caras



Fonte: Elaboração das autoras.

Gráfico 4: Fotos presentes nas reportagens sobre Maisa em OFuxico



Fonte: Elaboração das autoras.

Outro exemplo é o que ocorre sobretudo em Caras: se a matéria trata de um assunto que envolve outra celebridade, uma foto do Instagram dessa também é colocada na matéria; como se pode ver na notícia do dia 31 de outubro de 2019 com o título “Maísa Silva e Marília Mendonça trocam

declarações nas redes sociais e seguidores se derretem” (nesse caso, classificamos a imagem como “Celebidades”):

Figura 2: Reportagem de Caras, de outubro de 2019



Fonte: Reprodução/Caras

Além disso, em Caras, nenhuma notícia apresentava fotos tiradas pelos próprios repórteres ou por fotógrafos da redação da revista, sendo presentes muitos “prints” de “tweets” de Maisa e de seu perfil no Instagram, a fim de ilustrar a matéria. Apesar de aparecer em menor número, isso também ocorre em OFuxico, o que reforça como a interação da celebridade em suas redes pauta fortemente os sites.

A escolha de fotos pelas revistas pautada pelo modo como a própria atriz se retrata em suas redes sociais traz imagens em que Maisa aparenta uma postura comportada, contemporânea, conectada e sempre seguindo a moda, e isso é parte de uma manifestação midiática que quer influenciar os modos como os adolescentes devem se comportar. Segundo Tomaz (2012, p. 123), “Os imperativos de crescimento perpassam uma série de produções voltadas aos indivíduos infantis”. Maisa

é tida como exemplo pelos jovens que a acompanham, e assim as revistas contribuem para reforçar as celebridades como modelos do que significa ser jovem atualmente.

Em resumo, notamos que os sites de celebridades OFuxico e Caras noticiam as atividades de Maisa com alguma frequência, o que ganhou força no segundo semestre de 2019, e que essa cobertura reflete a atividade de Maisa nas redes sociais, trazendo seus relatos. Porém, enquanto em Caras o que mais aparece são textos que tratam de suas atividades artísticas e de seus encontros com outras celebridades, OFuxico dá mais espaço a discursos em que Maisa debate estereótipos e preconceitos, envolvendo questões de gênero e sexualidade. Ou seja, o site, mesmo que tenha falado menos de Maisa, preferiu dar mais destaque às suas declarações mais ativistas. Mas outros temas também aparecem: eventos que falam de seus cuidados com o corpo e com a moda e notas sobre seu namoro (assuntos que também são alimentados pelas próprias postagens de Maisa) surgem com força. As fotos das reportagens reforçam também estereótipos de beleza, em imagens controladas pela própria atriz.

6 Considerações

Este artigo teve o objetivo de investigar a representação da adolescente Maisa Silva, atriz e apresentadora, em dois sites do jornalismo que se dedica ao dia a dia das celebridades: a página da revista Caras e OFuxico. Como resultados, nota-se que os veículos se pautam pela atividade da jovem celebridade em suas redes sociais, utilizando também as imagens que ela divulga nessas plataformas, e que suas falas que tratam de quebras de padrões sociais, sobretudo de gênero e sexualidade, têm ganhado espaço, ainda que os temas de namoro e beleza continuem presentes (estimulados pelas próprias falas da adolescente na rede).

Sabemos que o jovem, na contemporaneidade, ao mesmo tempo que procura seu espaço nas redes para se expressar, é influenciado por postagens de sites que procuram influenciar o ser



adolescente (BAUMAN, 2010 apud OLIVEIRA; MACHADO, 2015). Pelo que vimos neste trabalho, ele também está à procura de um espaço nas mídias jornalísticas para que possa se expressar e se sentir representado de maneira adequada, dando importância a seus interesses mais diversos. No caso da representação noticiosa de Maisa, vemos que as falas mais ativistas da adolescente também acabam recebendo certo destaque nas mídias de celebridades, o que contribui para que o jornalismo passe a representar o jovem de maneira um pouco mais plural, ainda que estereótipos, ligados à preocupação das mulheres com corpo e relacionamentos, permaneçam.

Referências

- DORETTO, J. A mídia manipula quem tem cabeça fechada: adolescentes periféricos e a crítica ao jornalismo. **Estudos de Jornalismo e Mídia**, v. 16, p. 66-77, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2019v16n1p66>. Acesso em: 21 maio 2021.
- DORETTO, J. "Eu estabeleço os meus critérios": ressignificações discursivas da notícia por adolescentes brasileiros. *In*: PRATA, N.; PESSOA, S. C. (org.). **Fluxos comunicacionais e crise da democracia**. São Paulo: Intercom, p. 102-116, 2020.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- KARHAWI, I. Influenciadores digitais: conceitos e práticas em discussão. **Revista Comunicare**, São Paulo, v. 17, p. 46-61, 2017.
- MEDEIROS, J. M. Discurso midiático e circulação do episódio do Conexão Repórter sobre Maisa Silva nos portais de notícia. *In*: Seminário Internacional de Pesquisas em Miatização e Processos Sociais, 4., 2020, São Leopoldo. **Anais [...]**. São Leopoldo: PPGCC, 2020. ISSN 2675-4169. Disponível em: <https://midiaticom.org/anais/index.php/seminario-miatizacao-resumos/article/view/1155>. Acesso em: 13 mar. 2021.
- OLIVEIRA, A.; MACHADO, M. A adolescência e a espetacularização da vida. **Psicologia & Sociedade**, Belo Horizonte, v. 27, n. 3, p. 529-536, dez. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822015000300529&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 13 mar. 2021.
- PONTE L. A.; CATALDO; Q. F.; SOUSA, S. L. de H.; BATISTA, G. L. P.; SEGUNDO, D. S. de A. Percepção social, cognição social e esquemas acerca do papel de gênero o caso Maisa e Dudu Camargo. *In*: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DS UNI7, 14., Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: Uni7, 2018.
- TOMAZ, R. Novas representações de uma infância contemporânea em Atrevidinha. **Cadernos de Estudos e Pesquisas**, Rio de Janeiro, v. 16, p. 121-130, 2012.